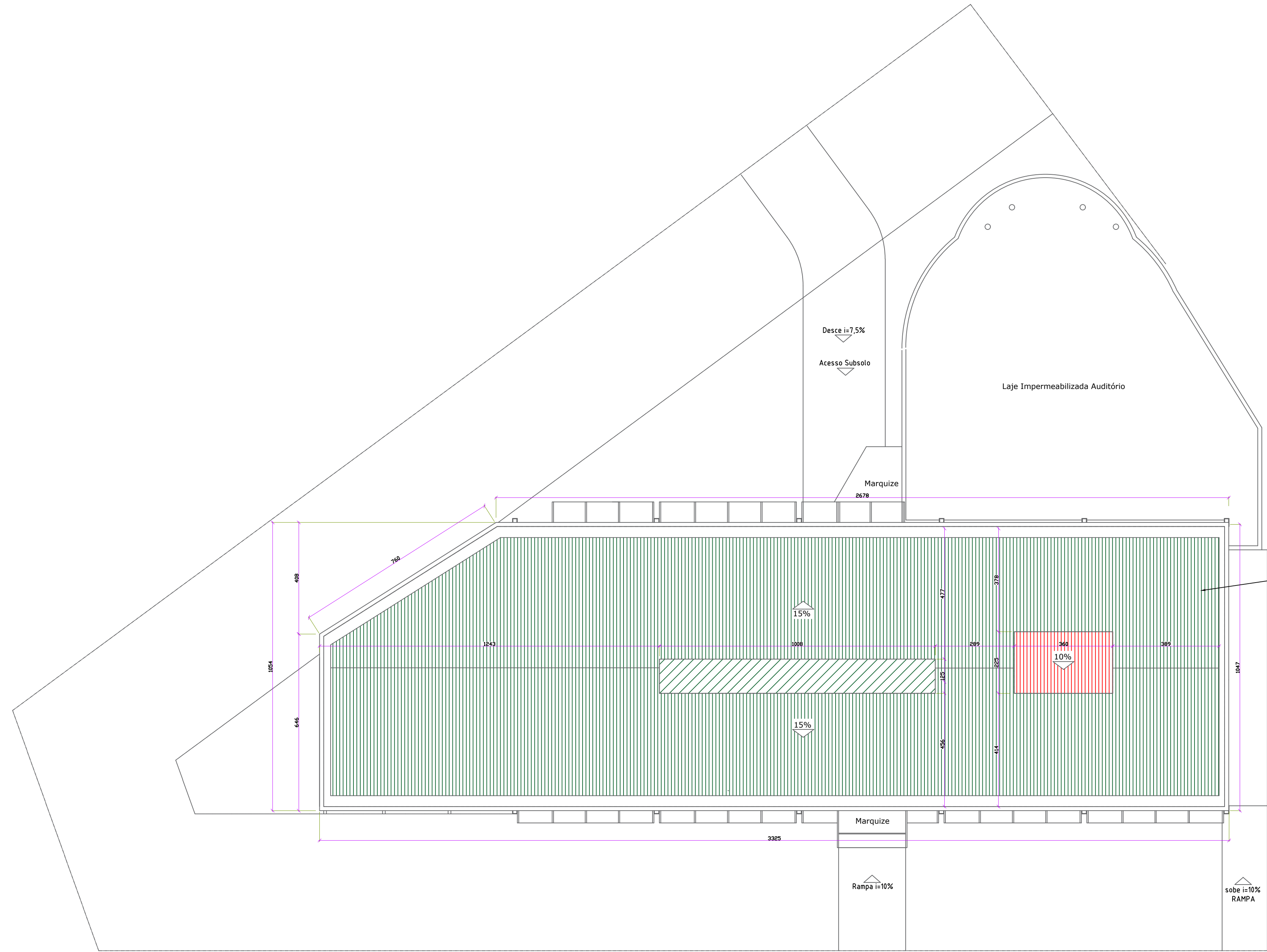
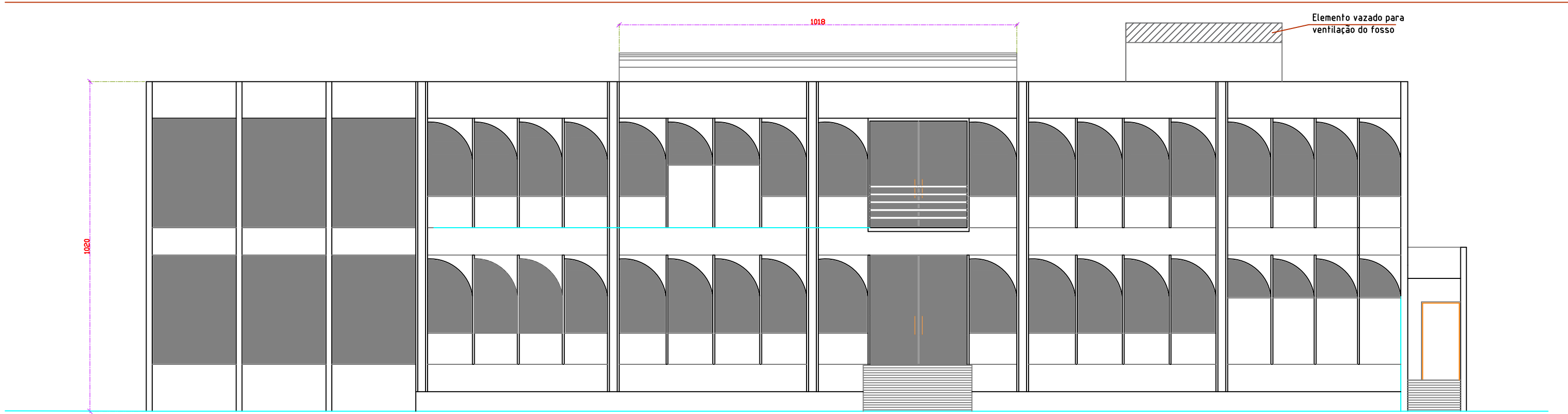


VISTA SUPERIOR
ESC: 1:100

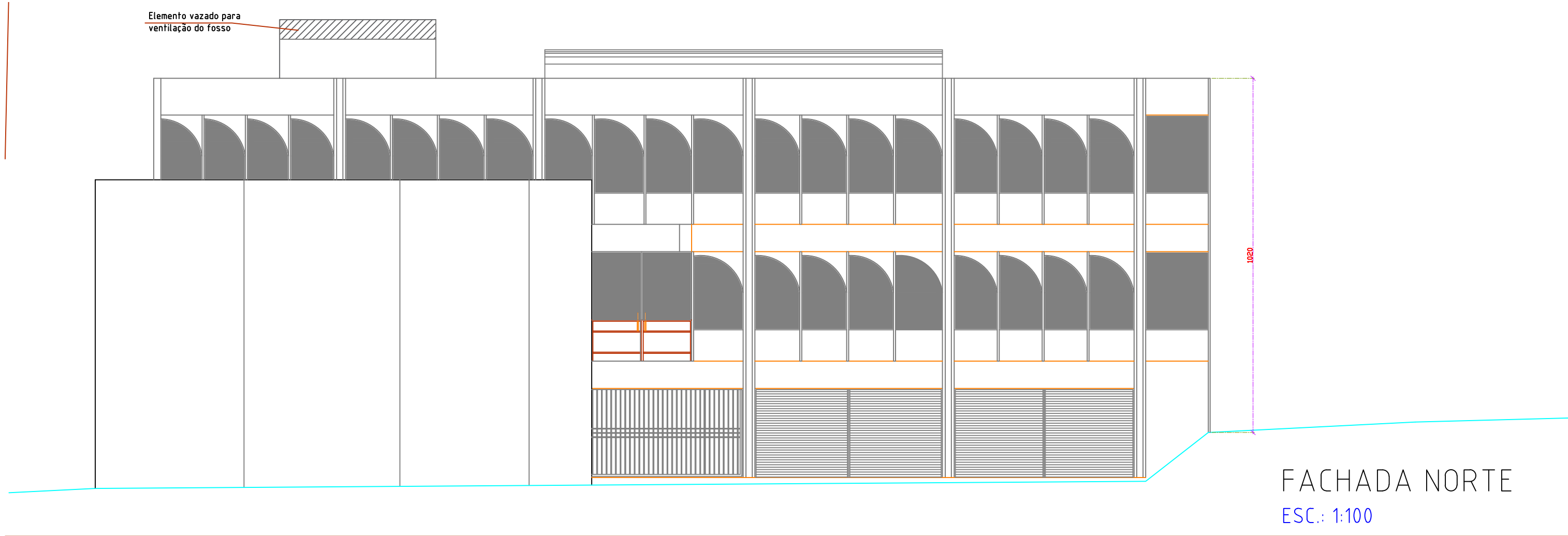


EM VERDE
COBERTURA QUE
SERÁ DEMOLIDA

PLANTA DE DEMOLIÇÃO
ESC: 1:100

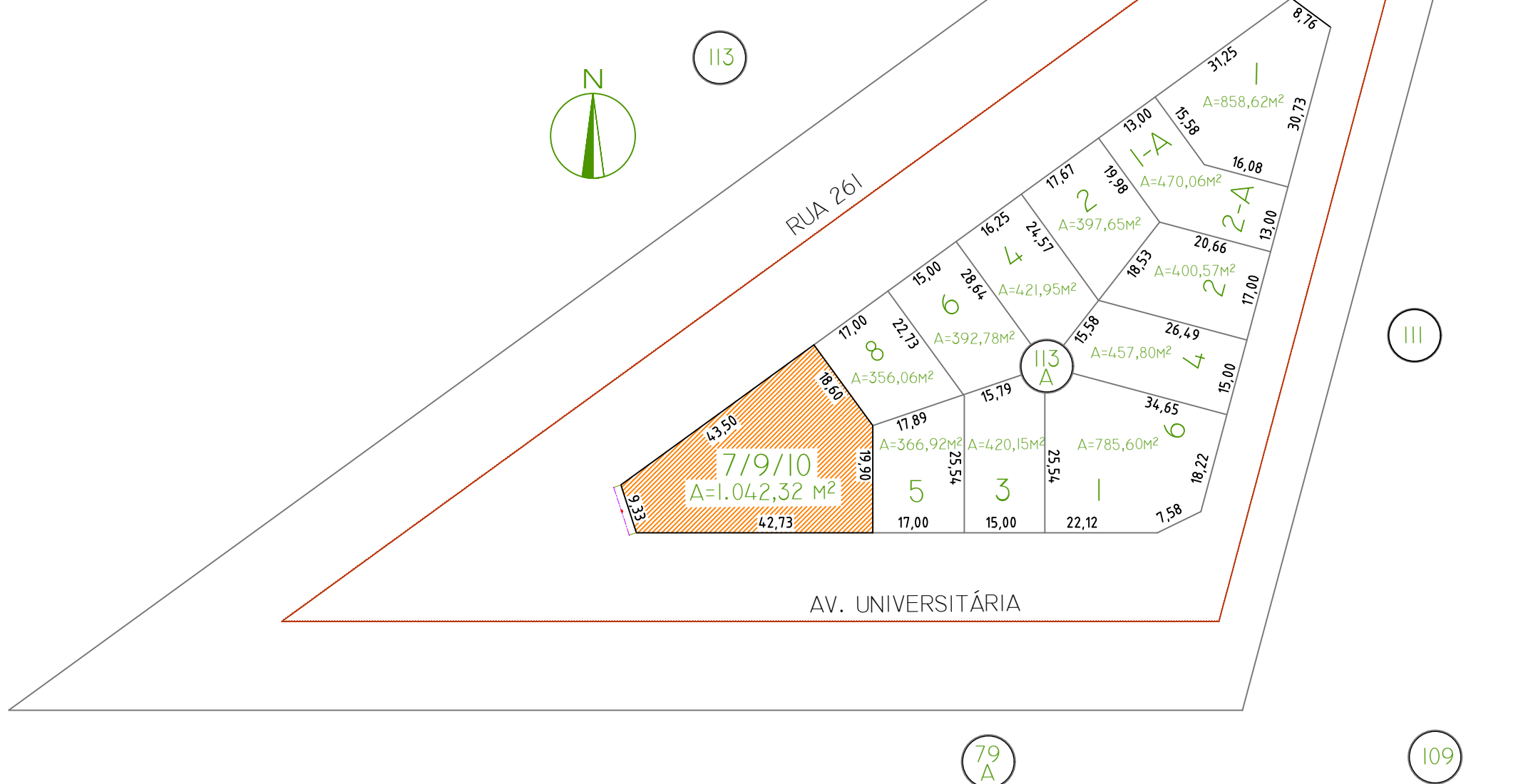


FACHADA SUL
ESC: 1:100



FACHADA NORTE
ESC: 1:100

PLANTA SITUAÇÃO
escala 1:1000



NOTAS GERAIS

- 1.0 - TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL ANTES DA AQUISIÇÃO DO MATERIAL.
- 2.0 - SOLDAS CONFORME AWS.
- 2.1 - ARCO ELÉTRICO COM ELÉTRICO REVESTIDO: AWS E7018-G.
- 2.2 - ARCO ELÉTRICO COM PROTEÇÃO GASOSA: ARAME AWS ER70S-G Gás Ar+1-5% O.
- 3.0 - MATERIAIS:
- 3.1 - PERFIS US1-A36 USIMINAS Fy=300Mpa Fw=402Mpa.
- 3.1.1 - TUBOS COM COCURA CONFORME NORMAS NBR-6154 E NBR-6205.
- 3.2 - CHAPAS US1-A36 USIMINAS Fy=300Mpa Fw=402Mpa.
- 3.3 - PERFIS LAMINADOS GERDAU ACOMINAS Fy=345Mpa Fw=450Mpa.
- 3.4 - FERRO MECÂNICO: ASTM-A36.

NOTAS DE DIMENSIONAMENTO CONFORME NORMA:

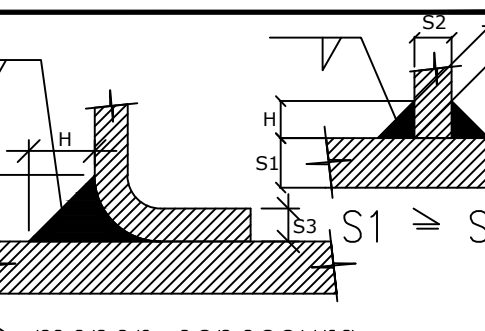
NBR 14702/2010 - Estrutura em aço de perfil formado a frio e suas anexas.
NBR 8802/2008 - Projeto e Execução de Estrutura em aço e suas anexas.
NBR 6123 E 6120 - Ventos e cargas/sobrecargas de utilização e

acidental.
NBR 8681/2003 - Ações e segurança nas estruturas.
procedimento.

SOLDAS TÍPICAS

Dimensões mínimas de Fletos de Soldaponto QUANDO ESPECIFICADO	
Espessura da chapa mais grossa (mm)	Lado H do fletos
até 6,3mm	3,00mm
de 6,3 a 12,5mm	3,00mm
de 12,5 a 15,0mm	6,00mm
maior do que 15,0mm	9,00mm

Usar solda de cordão entre os perfis e chapas.
Os cordões de solda serão contínuos e de penetração completa.
Obs: Seguir sempre as especificações em detalhes das juntas.
poderá existir ressalva!



ESQUEMA DE PROTEÇÃO PARA SUPERFÍCIE

Sistema de pintura, segundo a ISO 12944-5	
Sistema	Durabilidade estimada
SI-2	2 a 5 anos
SI-3	5 a 10 anos
SI-4	> 10 anos

Exemplos de ambientes típicos (informativos)

Exterior	Interior
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rurais.	Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes cobertos.

Resinas para acabamento	Nº de componentes	Possibilidade de uso	Tempo de cura (h)	Temperatura de aplicação	Pode ser reaplicada após (dias)	Categoria de corrosividade
A - Acrílica	2	X	24	10 a 30 °C	24	C1-C4
B - Epóxi	2	X	24	10 a 30 °C	24	C1-C4
C - Poliuretano	2	X	24	10 a 30 °C	24	C1-C4

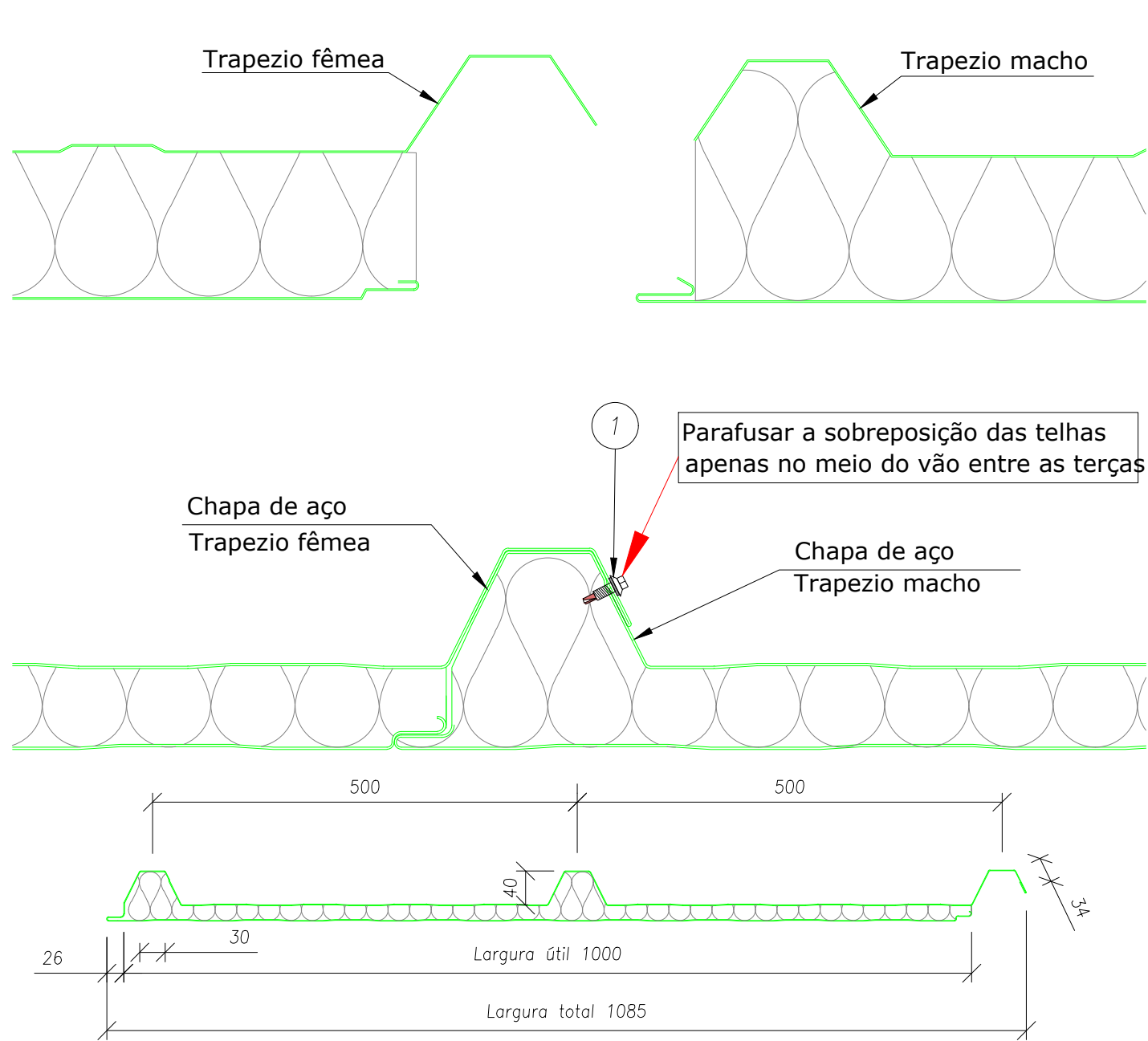
Resinas para fundo	Nº de componentes	Possibilidade de uso	Tempo de cura (h)	Temperatura de aplicação	Pode ser reaplicada após (dias)	Categoria de corrosividade
A - Acrílica	2	X	24	10 a 30 °C	24	C1-C4
B - Epóxi	2	X	24	10 a 30 °C	24	C1-C4
C - Poliuretano	2	X	24	10 a 30 °C	24	C1-C4

1) Zn (R) - primer rico em zinco.
2) Se não houver indicação de cor, usar o branco, recomendando-se que a última demão seja baseada em poliuretano alifático.



PROJETO - REFORMA DO TELHADO CRMV-GO

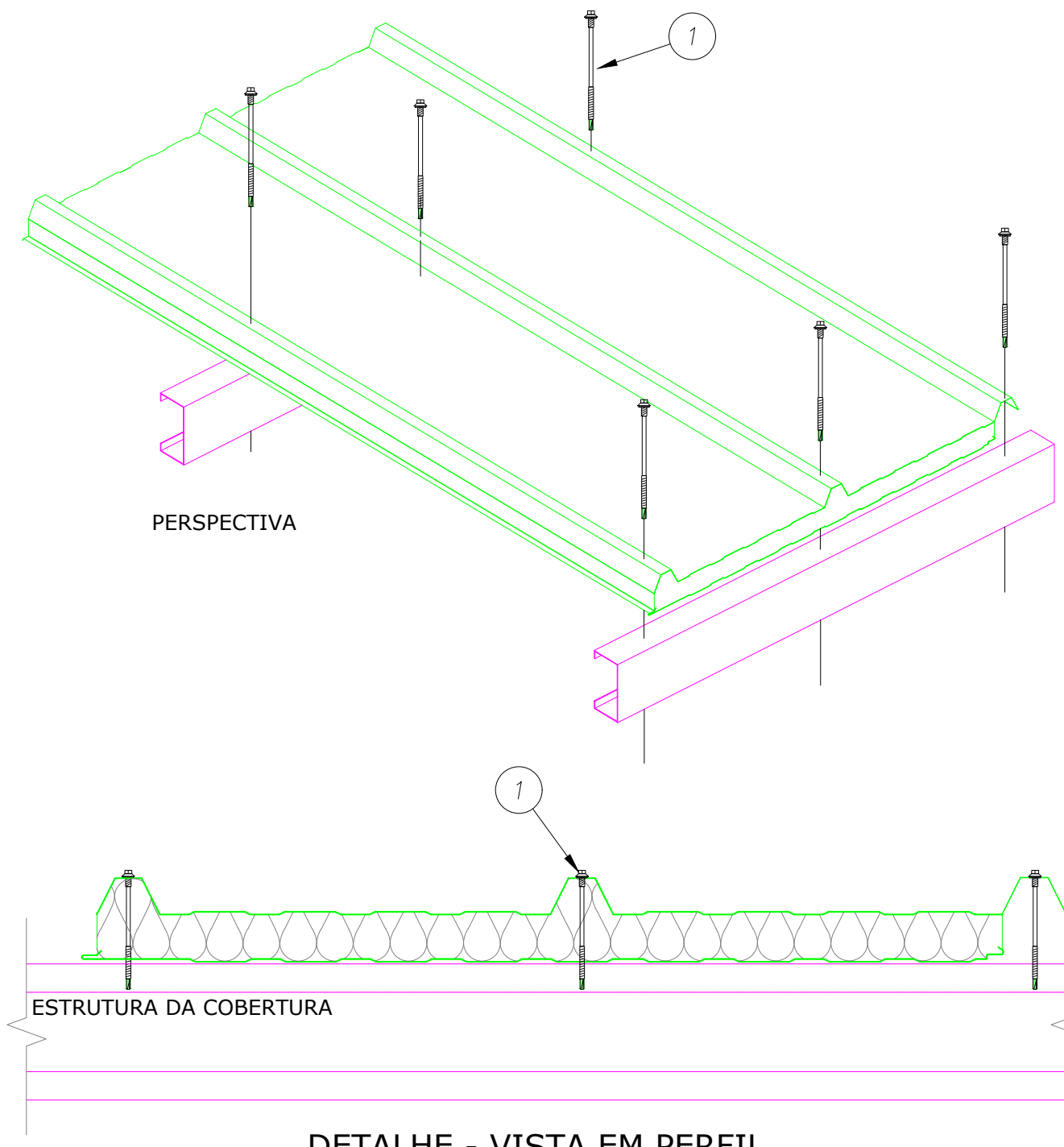
Nome do Empreendimento: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás	
Cliente: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás	
Endereço do Empreendimento: Avenida Universitária, Qd 113-A, Lts 07/09, Setor Leste Universitário Goiânia-GO	
Autor do projeto: Eng.º Civil Martin Rosa Nogueira Junior CREA-101740106/SAP - GO	
Conteúdo: PLANTA DE SITUAÇÃO VISTA SUPERIOR VISTA FACHADA PLANTA DE DEMOLIÇÃO	Folha: 1/3 Revisão: 00 Fase: <input type="checkbox"/> CAP - Ante Projeto <input type="checkbox"/> PB - Projeto Básico <input type="checkbox"/> PE - Projeto Executivo <input checked="" type="checkbox"/> PC - Projeto Executivo
Coordenador: Eng.º Martin R. N. Junior	Data: 01/08/2018 Escala: -



DETALHE - VISTA DA TELHA

A inclinação mínima recomendada é de 6% para coberturas com comprimento de água de no máximo 20m.

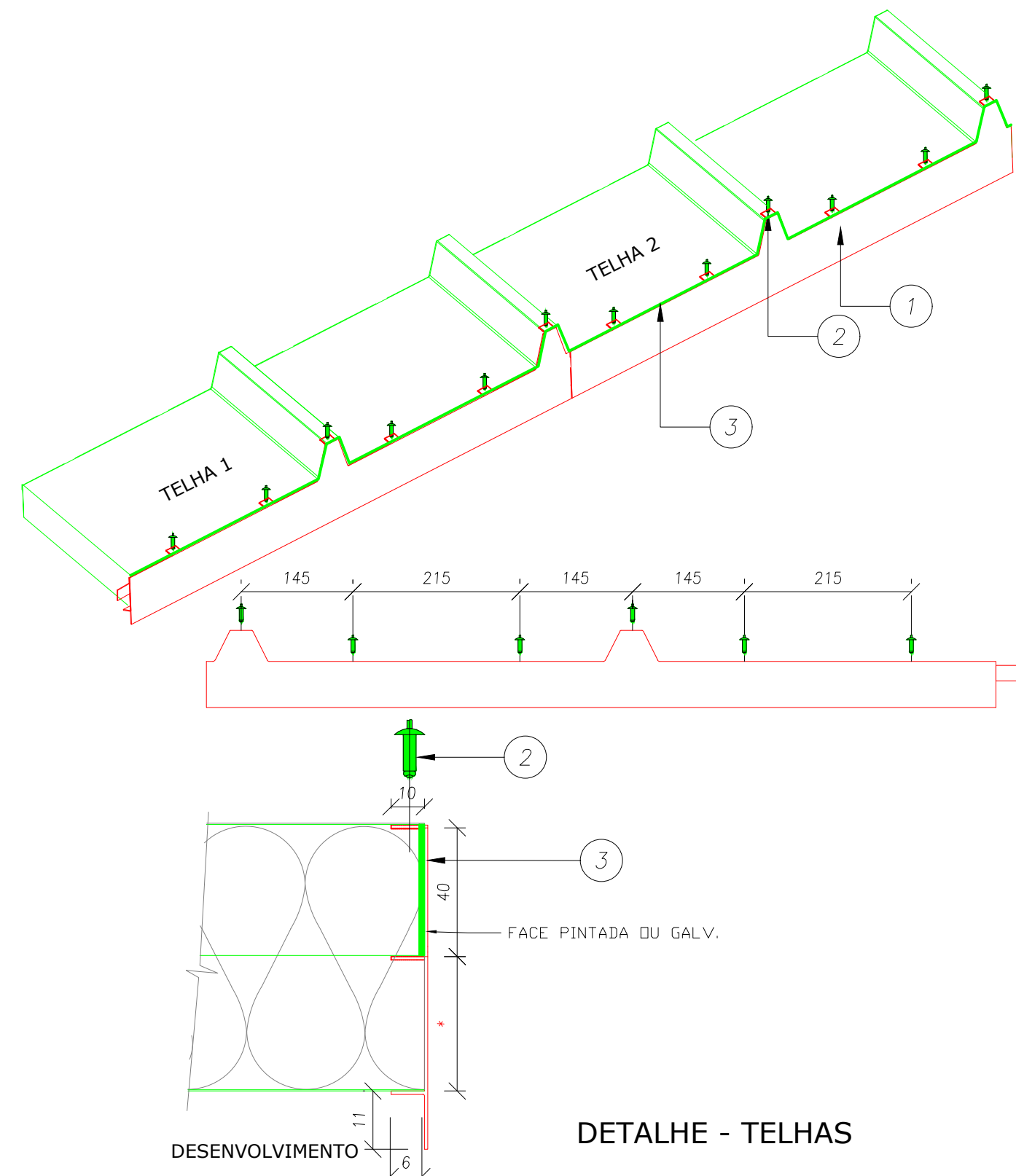
ITEM	DESCRIÇÃO	1 pc / terço	CONSUMO
1	PAR COSTURA PB1/4-14 X 7/8 P1		



PERSPECTIVA

ITEM	DESCRIÇÃO	1 pc / terço	CONSUMO
1	PAR FIX PB 12,1/4-14 X 4" P1		

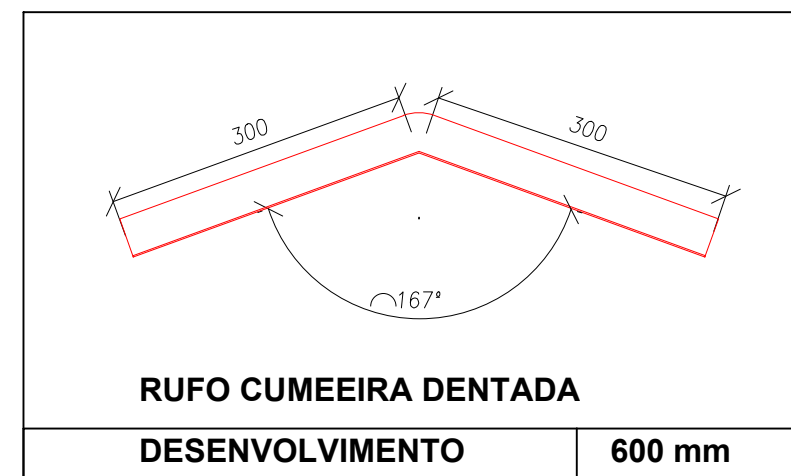
DETALHE - VISTA EM PERFIL



PERSPECTIVA

ITEM	DESCRIÇÃO	1 tubo / 25 m	CONSUMO
3	MASSA VEDANTE TELHAS (BRANCO)		
2	REBITE HERMETICO 4,0 X 15MM		
1	ACAB TRAP PRE - PINT 30MM C/P - PUR		

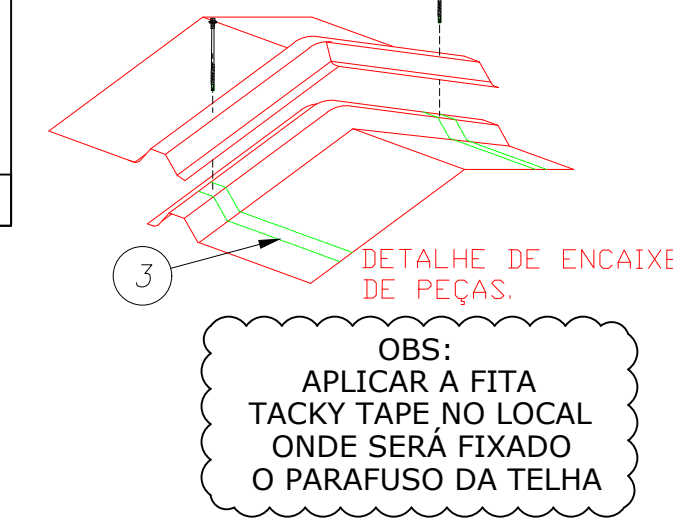
DETALHE - TELHAS



DETALHE - CUMEIRA DENTADA

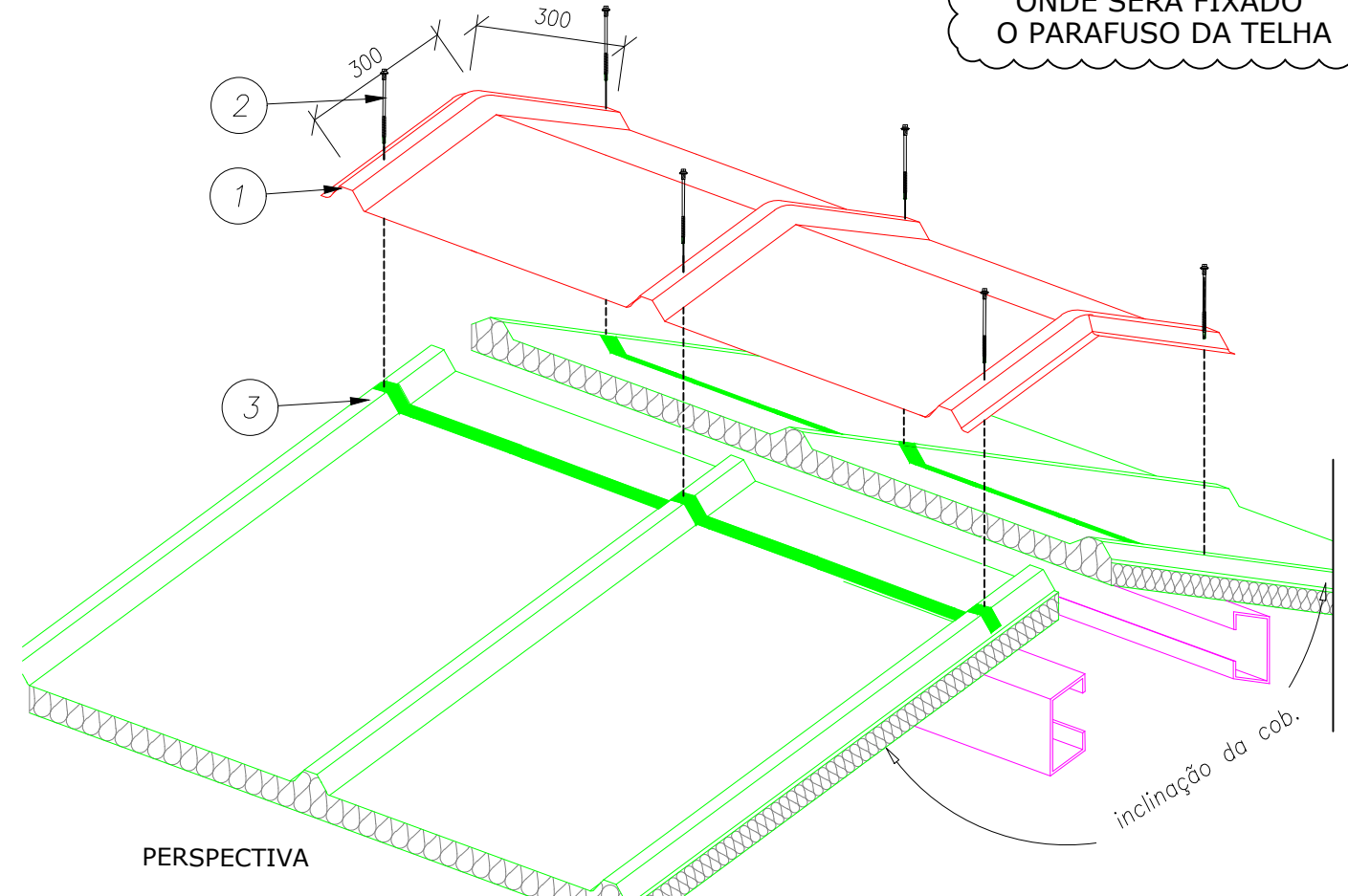
DESENVOLVIMENTO

600 mm



DETALHE DE ENCAIXE DE TELHAS

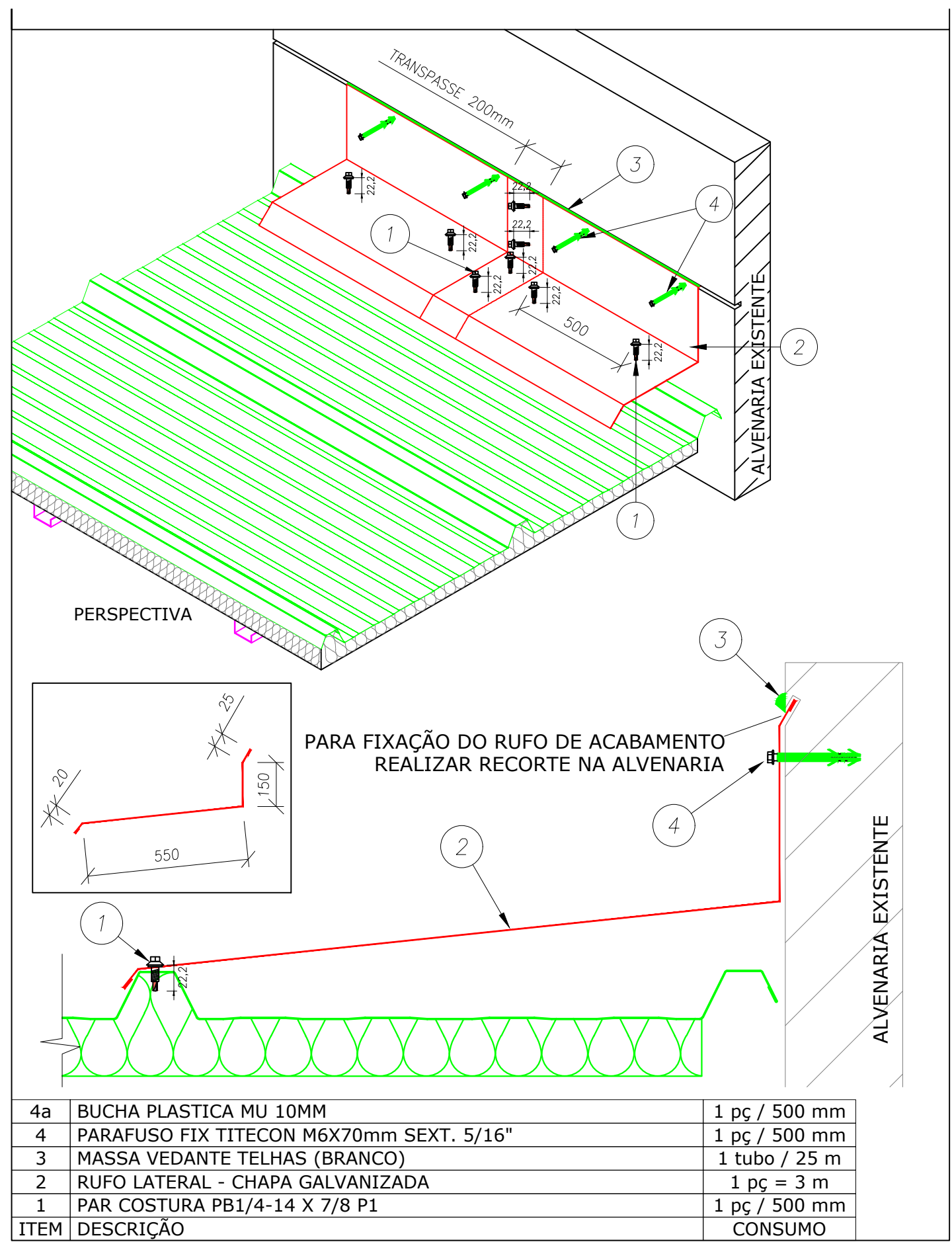
OBS: APLICAR A FITA TACKY TAPE NO LOCAL ONDE SERÁ FIXADO O PARAFUSO DA TELHA



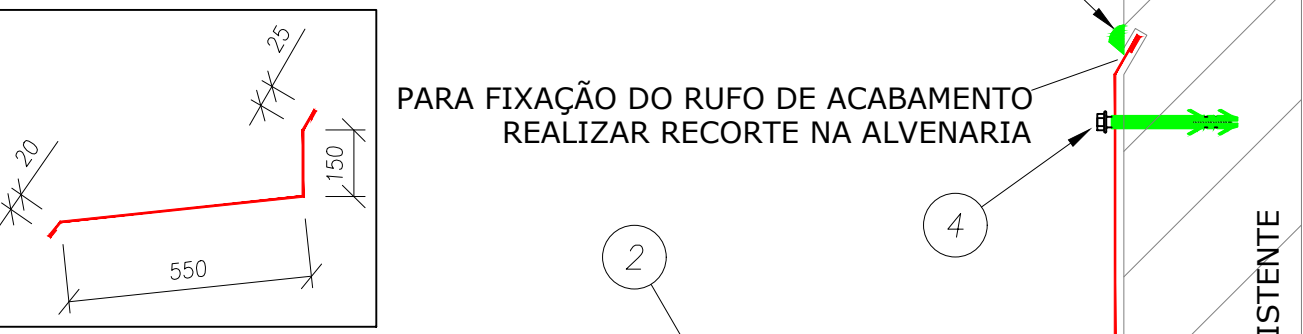
PERSPECTIVA

ITEM	DESCRIÇÃO	1 rolo / 12,2m	CONSUMO
3	FITA DE VEDACAO TACKY TAPE (12,2M X 22,2MM)		
2	PAR FIX PB 12,1/4-14 X 4" P1		
1	CUMEIRA TRAPEZOIDAL - ÂNGULO = 167°		

DETALHE - CUMEIRA

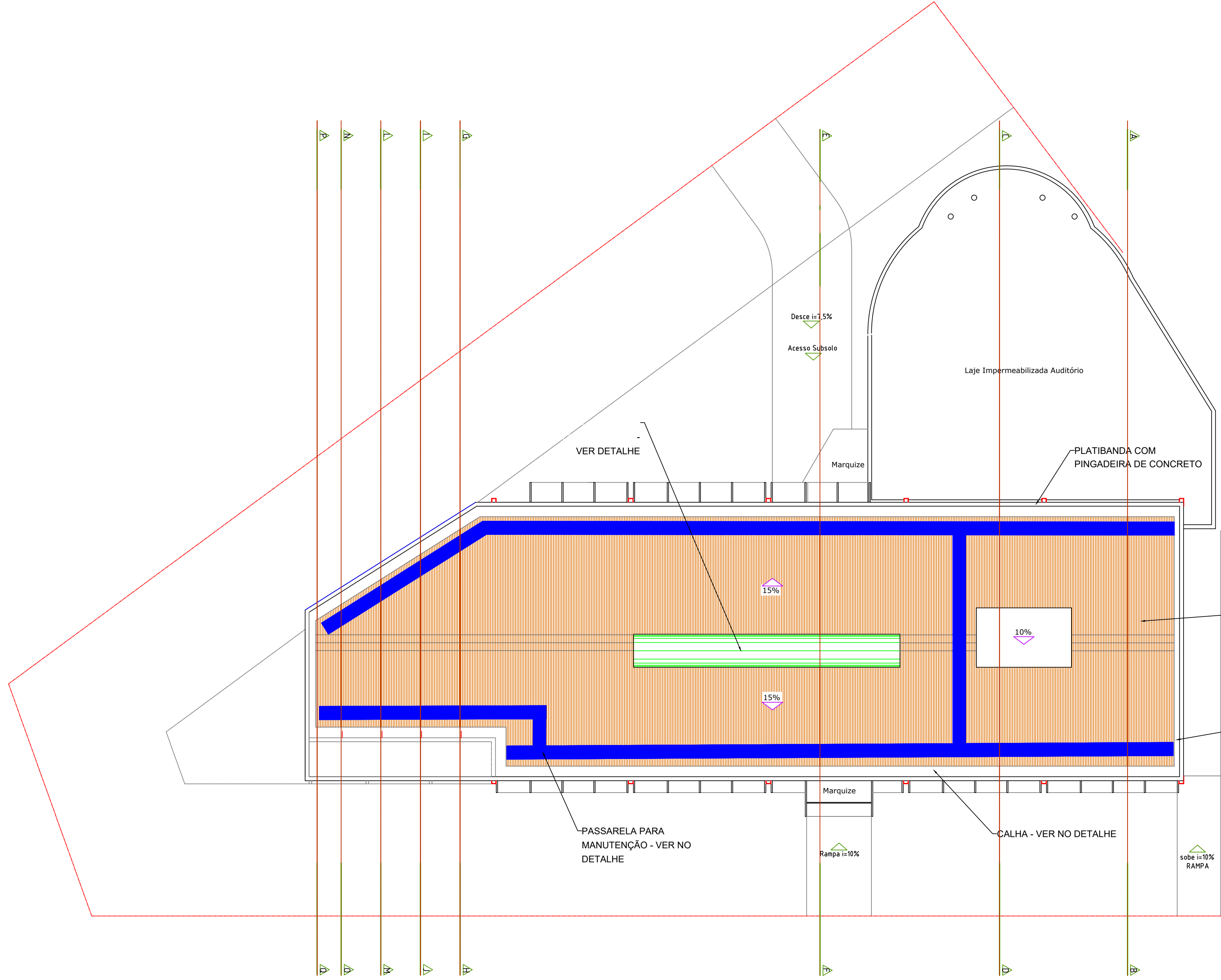


PERSPECTIVA



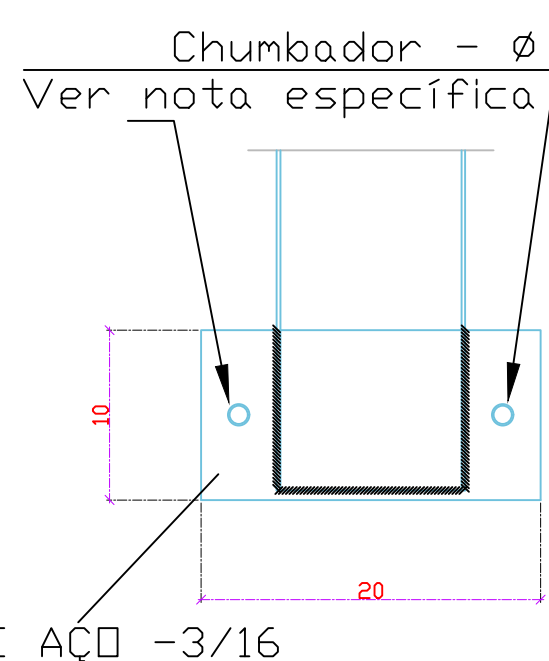
PARA FIXAÇÃO DO RUFO DE ACABAMENTO REALIZAR RECORTE NA ALVENARIA

ITEM	DESCRIÇÃO	1 pc / 500 mm	CONSUMO
4a	BUCHA PLASTICA MU 10MM		
4	PARAFUSO FIX TITECON M6x70mm SEXT. 5/16"		
3	MASSA VEDANTE TELHAS (BRANCO)		
2	RUFO LATERAL - CHAPA GALVANIZADA		
1	PAR COSTURA PB1/4-14 X 7/8 P1		

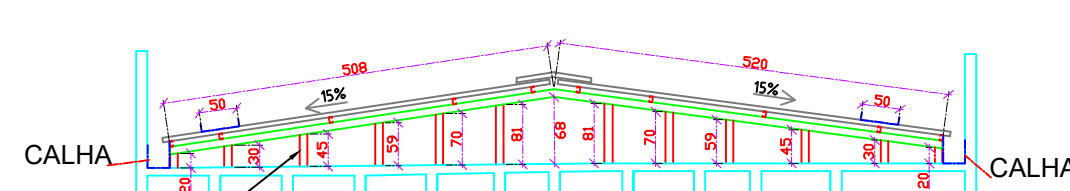


PLANTA DE COBERTURA

ESC.: 1/100

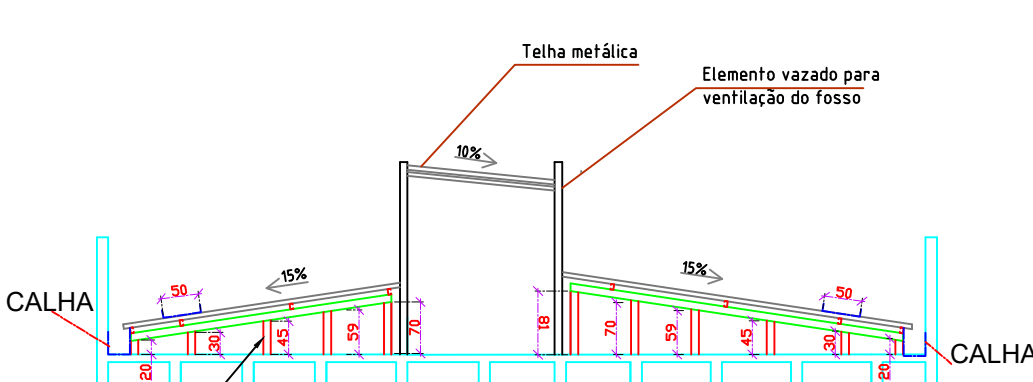


DETALHE - FIXAÇÃO DOS MONTANTES NA LAJE EXISTENTE



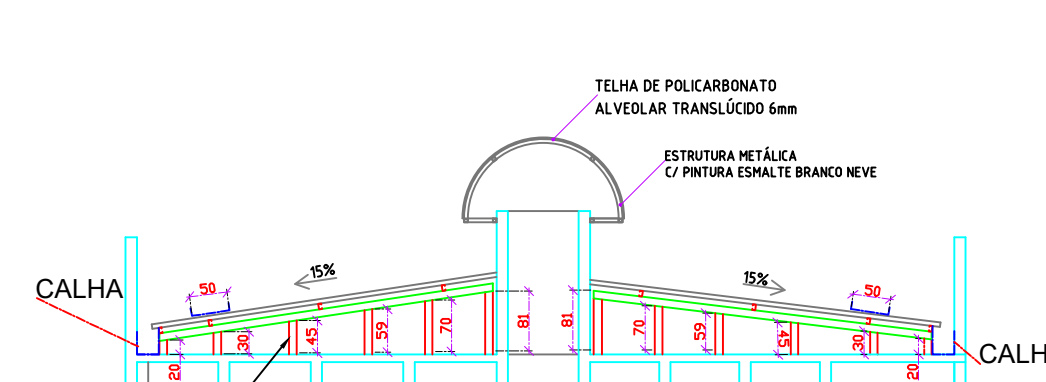
DETALHE A-B

ESC.: 1/100



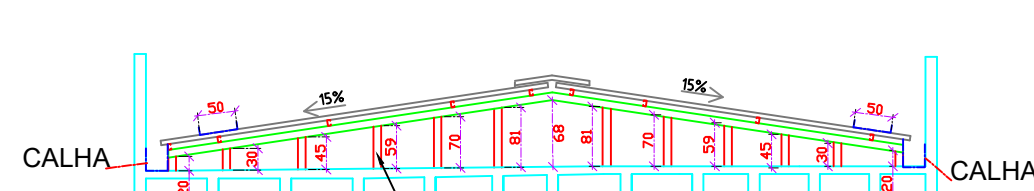
DETALHE C-D

ESC.: 1/100



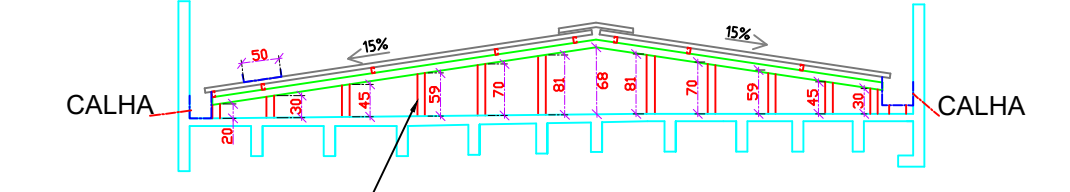
DETALHE E-F

ESC.: 1/100



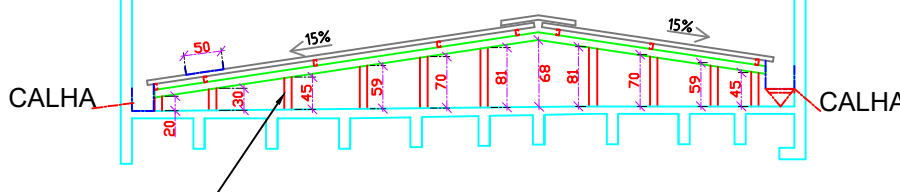
DETALHE G-H

ESC.: 1/100



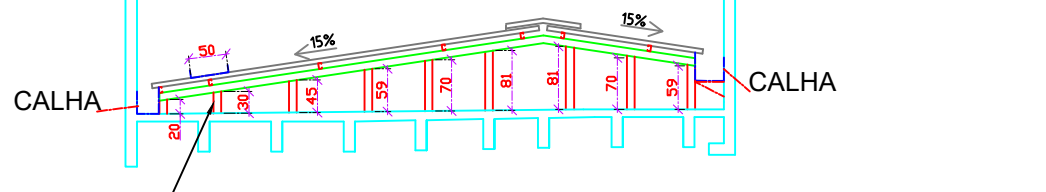
DETALHE I-J

ESC.: 1/100



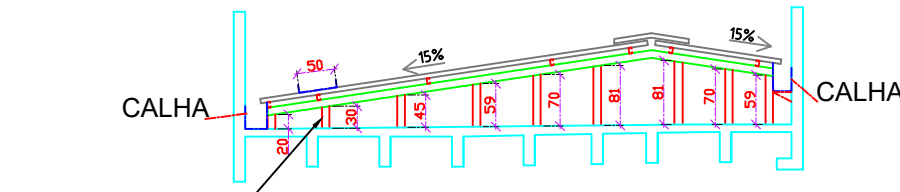
DETALHE L-M

ESC.: 1/100



DETALHE N-O

ESC.: 1/100



DETALHE P-Q

ESC.: 1/100

NOTAS GERAIS

- 1.0 - TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL ANTES DA AQUISIÇÃO DO MATERIAL.
- 2.0 - SOLDAS CONFORME AWS.
- 2.1 - ARCO ELÉTRICO COM ELÉTRICO REVESTIDO: AWS E7018-G.
- 2.2 - ARCO ELÉTRICO COM PROTEÇÃO GÁSOSA: ARAME AWS ER70S-G Gás Ar+1-5% O.
- 3.0 - MATERIAIS:
- 3.1 - PERFIS USI-A36 USIMINAS Fy=300Mpa Fw=402Mpa.
- 3.1.1 - TUBOS COM COSTURA CONFORME NORMAS NBR-6154 E NBR-6206.
- 3.2 - CHAPAS USI-A36 USIMINAS Fy=300Mpa Fw=402Mpa.
- 3.3 - PERFIS LAMINADOS GERDAU ACONFORMAS Fy=345Mpa Fw=450Mpa.
- 3.4 - FERRO MECÂNICO: ASTM-A36.

NOTAS DE DIMENSIONAMENTO CONFORME NORMA:

NBR 14762/2010 - Estrutura em Aço de perfil formado a frio e suas anexas.

NBR 8800/2008 - Projeto e Execução de Estrutura em aço e suas anexas.

NBR 6122 E 6120 - Ventos e cargas/sobrecargas de utilização e

acidental.

NBR 8800/2003 Ações e segurança nas estruturas procedimento.

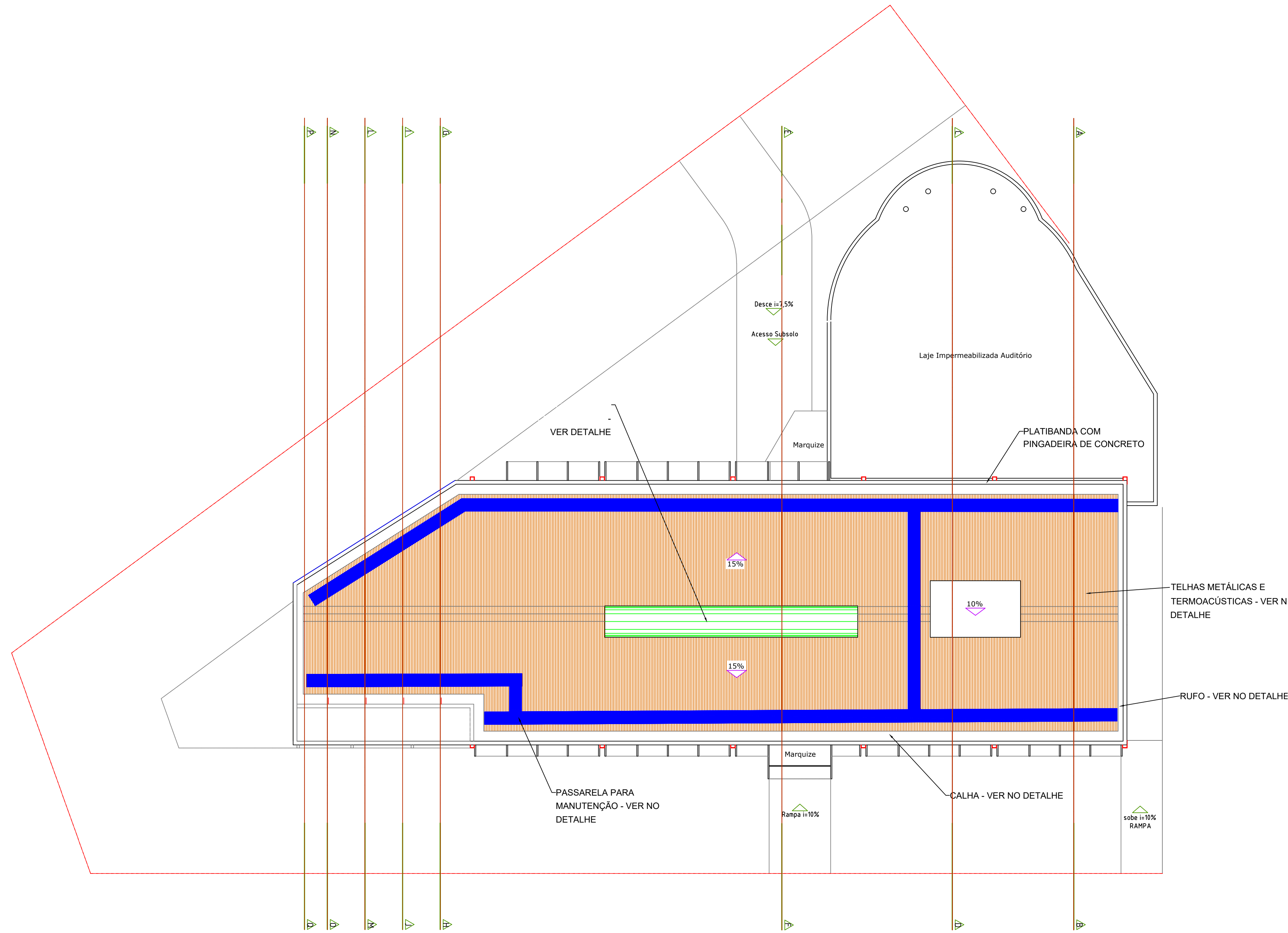
SOLDAS TÍPICAS

(Dimensões mínimas de Fletos de Soldaponto QUANDO ESPECIFICADO)	
Espessura da chapa mais grossa (mm)	Lado H do fletos
- até 6,3mm	3,00mm
- de 6,3 a 12,5mm	3,00mm
- de 12,5 a 15,0mm	6,00mm
- maior do que 15,0mm	6,00mm
Usar solda de cordão entre os perfis e chapas.	
Os cordões de solda serão contínuos e de penetração completa.	
Obs: Seguir sempre as especificações em detalhes das juntas.	
poderá existir ressalvas!	

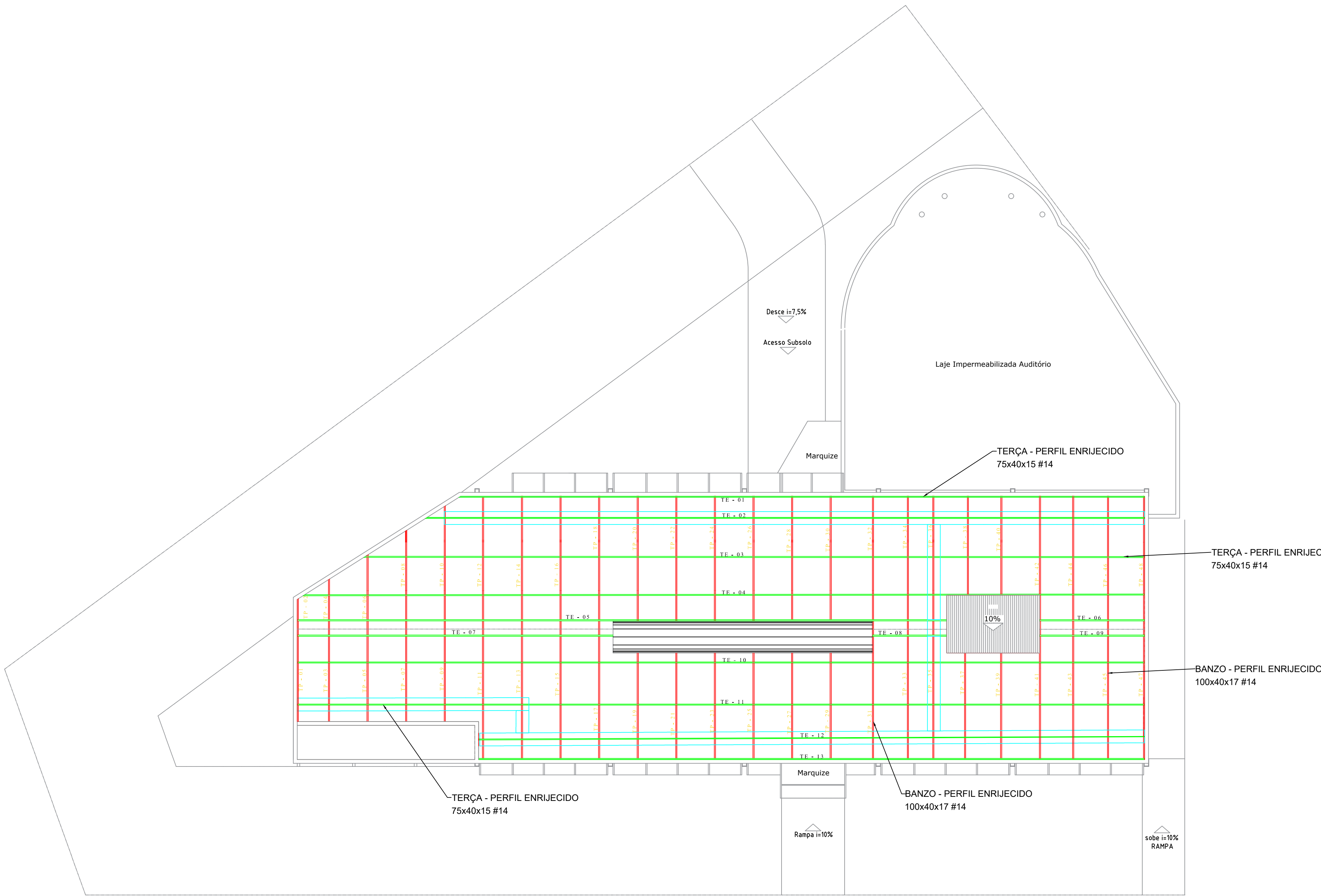
menor espessura

ESQUEMA DE PROTEÇÃO PARA SUPERFÍCIE

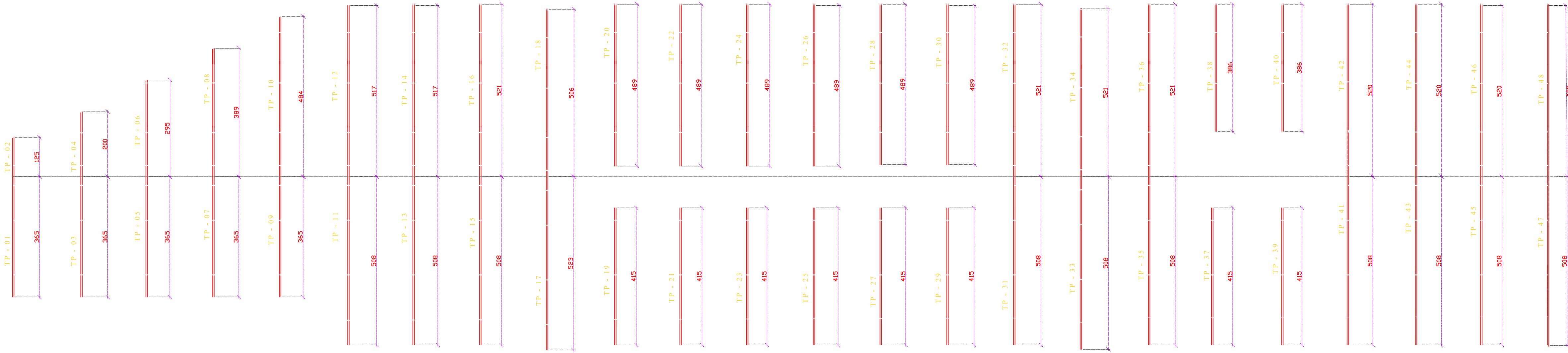
Sistema de pintura, segundo a ISO 12944-5											
Grau de preparo de superfície		Resina		Tipos		Densidade (g/cm³)		Viscosidade (mPa.s)		Adesão (MPa)	
Nº	Resina	Tipos	Densidade (g/cm³)	Viscosidade (mPa.s)	Adesão (MPa)	Resistência à corrosão (horas)	Resistência à abrasão (mg/cm²)	Resistência à intemperie (anos)	Resistência à intemperie (anos)	Resistência à intemperie (anos)	Resistência à intemperie (anos)
C2.03	X	A	Viscosidade	1,2	80	A	0,3	120	2,5	200	X
Condições dos ambientes para aço-carbono, segundo a ISO 12944-5											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											
Interior											
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rasas											
Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes coberturas											
Exemplos de ambientes típicos (informativos)											
Exterior											



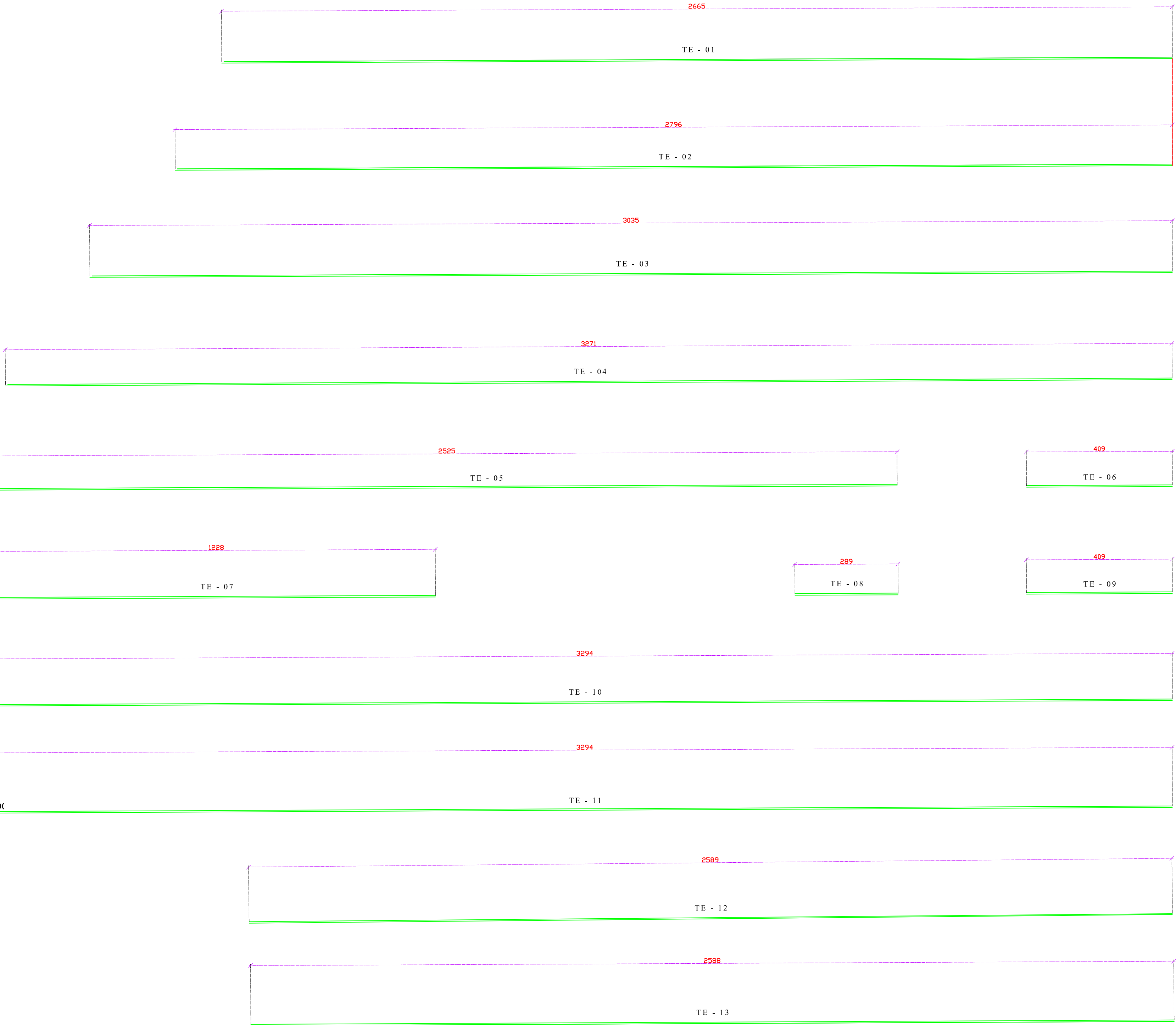
PLANTA DE COBERTURA
ESC.: 1:100



PLANTA DE ESTRUTURA DO TELHADO
ESC.: 1:100



PLANTA DE LEVANTAMENTO BANZO
ESC.: 1:75



PLANTA DE LEVANTAMENTO TERÇAS
ESC.: 1:75

NOTAS GERAIS	
1.0 - TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL ANTES DA AQUISIÇÃO DO MATERIAL.	
2.0 - SOLDAS CONFORME AWS.	
2.1 - ARCO ELÉTRICO COM ELÉTRICO REVESTIDO: AWS E7018-G.	
2.2 - ARCO ELÉTRICO COM PROTEÇÃO GASOSA: ARAME AWS ER70S-G Gás Ar+1-5% O.	
3.0 - MATERIAIS:	
3.1 - PERFIS LSI-A36 USIMINAS fy=300Mpa, Fu=402Mpa.	
3.1.1 - TUBOS COM COCURA CONFORME NORMAS NBR-4154 E NBR-6206.	
3.2 - CHAPAS LSI-A36 USIMINAS fy=300Mpa, Fu=402Mpa.	
3.3 - PERFIS LAMINADOS GERDAU ACONINAS fy=343Mpa, Fu=450Mpa.	
3.4 - FERRO MECÂNICO: ASTM-A36.	

NOTAS DE DIMENSIONAMENTO CONFORME NORMA:	
NBR 14762/2010 - Estrutura em Aço de perfil formado a frio e suas anexas.	acidental.
NBR 8802/2008 - Projeto e Execução de Estrutura em aço e suas anexas.	NBR 8802/2003 Ações e segurança nas estruturas procedimento.
NBR 6123 E 6120 - Ventos e cargas/sobrecargas de utilização e	

SOLDAS TÍPICAS	
(Dimensões mínimas de Fletos de Soldapeto QUANDO ESPECIFICADO)	
espessura da chapa mais grossa (mm)	Lado H do fletos
- até 6,3mm	3,00mm
- de 6,3 a 12,5mm	3,00mm
- de 12,5 a 15,0mm	6,00mm
- maior do que 15,0mm	6,00mm
Usar sonda de cordão entre as perfis e chapas.	
Os cordões de solda serão contínuos e de penetração completa.	
Obs: Seguir sempre as especificações em detalhes das lajes.	
poderá existir ressalva!	

ESQUEMA DE PROTEÇÃO PARA SUPERFÍCIE	
Sistema de pintura, segundo a ISO 12944-5	
Gravidade da superfície	Primer
Resina	Resina
Tipo	Tipo
Demais	Demais
Espessura (µm)	Espessura (µm)
Adesão	Adesão
Corrosão	Corrosão
Exatidão	Exatidão
Resistência	Resistência
Durabilidade	Durabilidade

Exemplos de ambientes típicos (informativos)	
Exterior	Interior
Atmosfera com baixo nível de poluição. A maior parte das áreas rurais.	Edifícios onde a condensação é possível, como armazéns e grandes cobertos.
C2 (baixa)	C2 (baixa)
≤10 anos	≤10 anos
≥13 a 25	≥13 a 25

Resinas para acabamento	
Nº de componentes	Possibilidade de uso
A = Aquosca	X
B = Acrílico	X
EP = Epoxi	X
ES = Et. Síntese	X
Resinas para fundo	
Nº de componentes	Possibilidade de uso
A = Aquosca	X
B = Acrílico	X
EP = Epoxi	X
ES = Et. Síntese	X
P = polimérico	X
1) Zn (R) - primer rico em zinco.	
2) Se aplicar o método de cor form necessário, recomendo-se que a última demão seja baseada em polímero alifático.	
ISO 8501-1: S1 = limpeza mecânica; Sa = jateamento abrasivo	

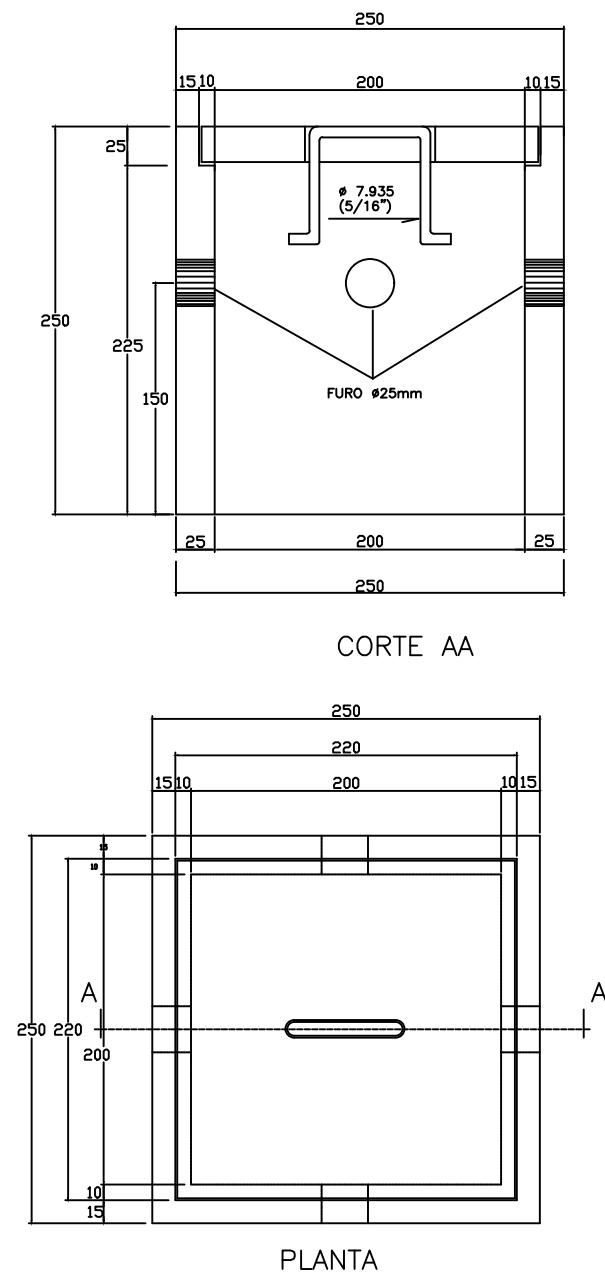


PROJETO - REFORMA DO TELHADO CRMV-GO

Nome do Empreendimento	Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás
Cliente	Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás
Endereço do Empreendimento	Av. Universitária, Qd 113-A, Lts 07/09, Setor Leste Universitário Goiânia-GO
Autor do projeto	Engº Civil Martin Rosa Nogueira Junior CREA-107740063AP - GO

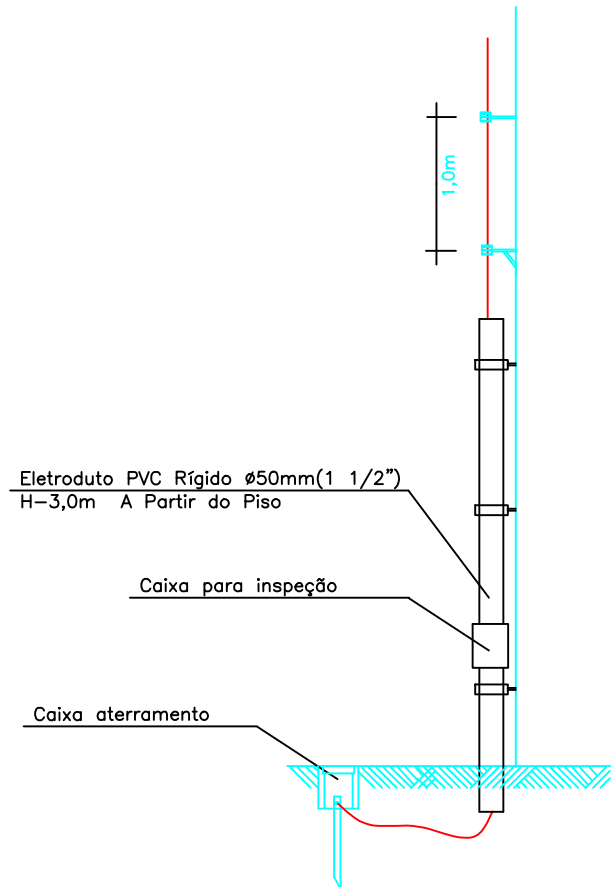
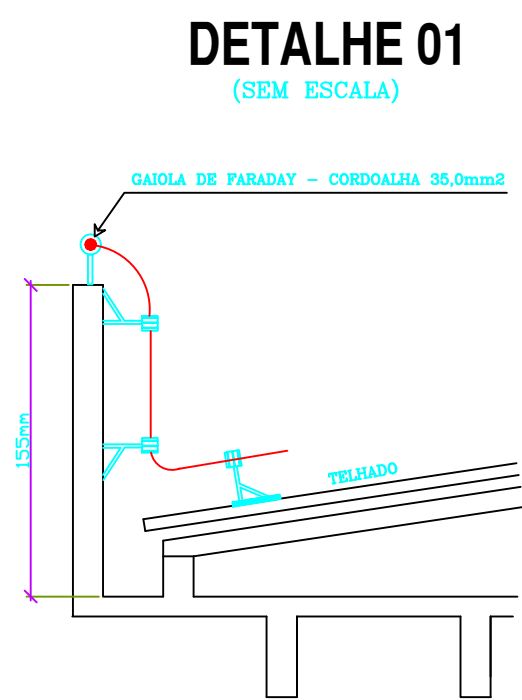
Conteúdo	Folha
PLANTA DE ESTRUTURA DO TELHADO	3/3
PLANTA DE COBERTURA	Revisão
PLANTA DE LEVANTAMENTO DE PEÇAS	00
Coordenador	Eng. Martin R. N. Junior
Data	01/08/2018
Escala	-
Fase	Ante Projeto
OPB - Projeto Básico	
OPB - Projeto Executivo	
OPB - Projeto Executivo	

DETALHE DA CAIXA ATERRAMENTO
(SEM ESCALA)



- NOTAS:
- 1 - DESDE QUE MANTIDAS AS DIMENSÕES INTERNAS, PODERÁ SER CONSTRUÍDA EM ALVENARIA
 - 2 - MEDIDAS EM mm

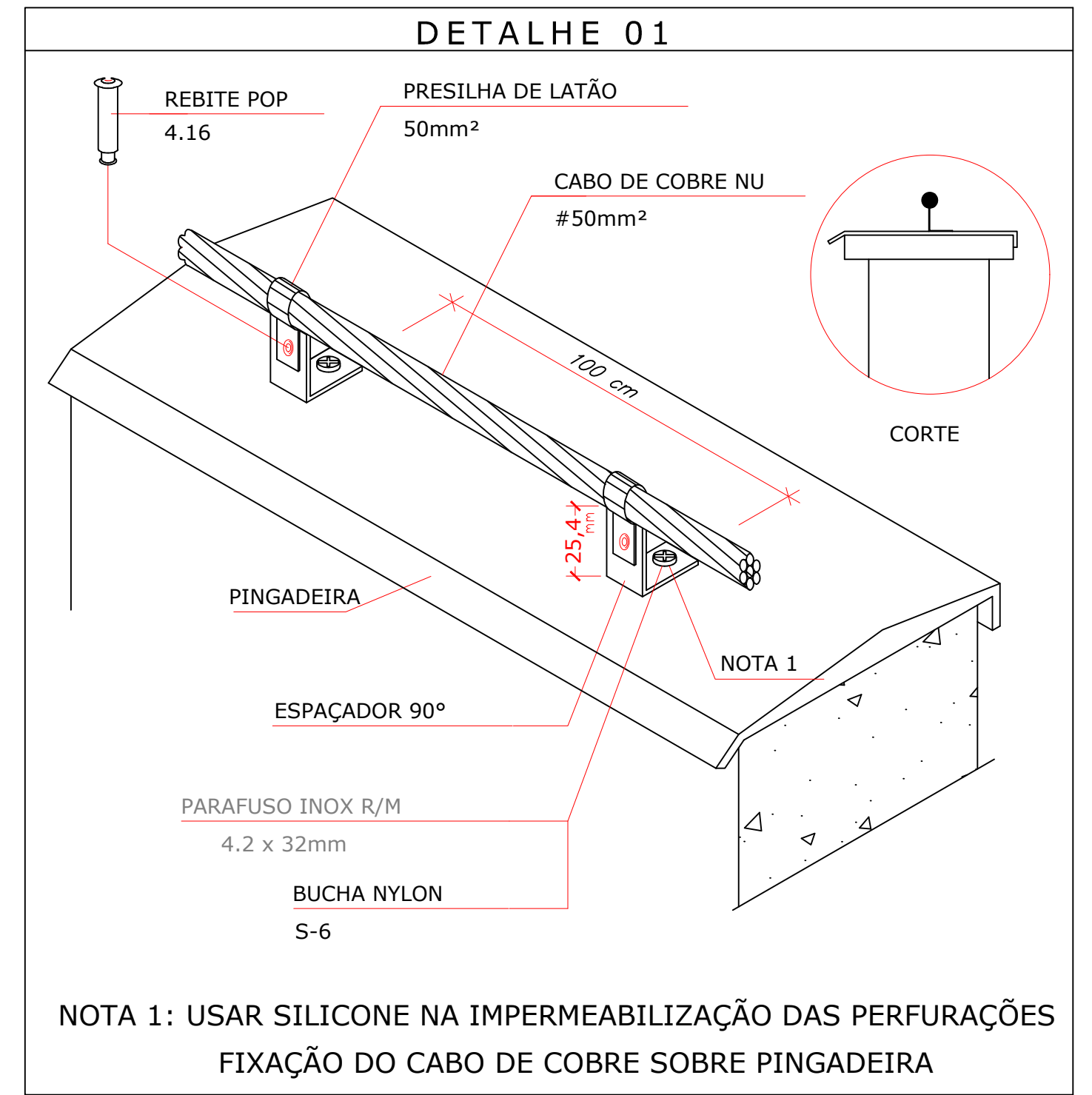
DETALHE 02 - DESCIDAS
(SEM ESCALA)



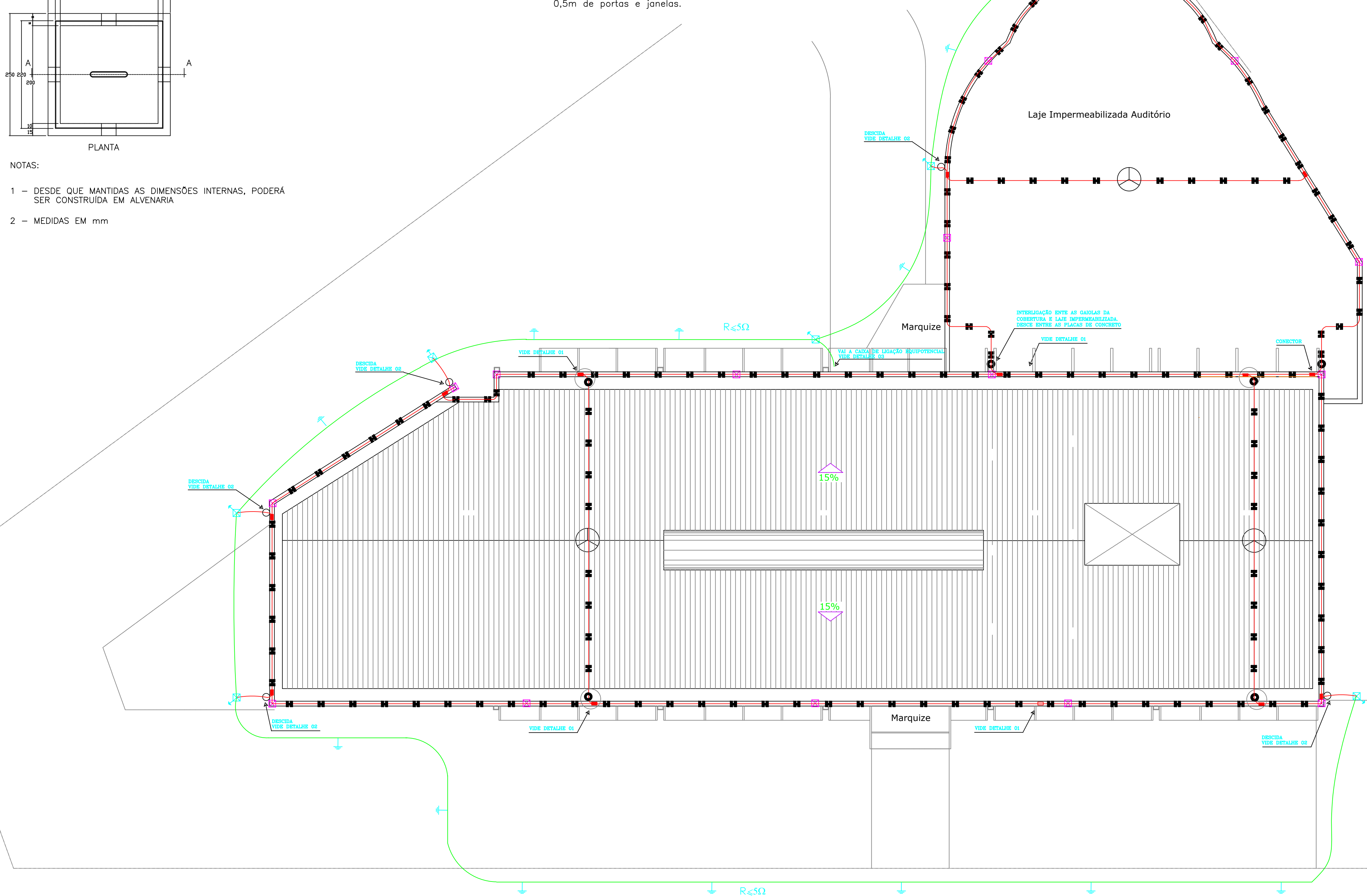
Nota:
As descidas devem estar distantes no mínimo 0,5m de portas e janelas.

LEGENDA:

- CORDOALHA DE COBRE Nº 35,0mm² DA GAIOLA DE FARADAY.
- ISOLADORES DA GAIOLA DE FARADAY.
- PARA-RAIOS TIPO FRANKLIN, COM HASTE DE 3,0m, 1 1/2".
- TERMINAL AÉREO 60cm.
- DESCIDA DO PARA-RAIOS (VIDE DETALHE).
- ISOLADORES NA VERTICAL (INTERLIGAÇÃO ENTRE GAIOLAS).
- CORDOALHA DE COBRE Nº 50,0mm² (ATERRAMENTO).
- CAIXA DE ATERRAMENTO COM HASTE COOPERWELD 3,0m.
- HASTE DE ATERRAMENTO COOPERWELD 3,0m.
- QUADRO DE COMANDO 400x400x200mm COM BARRAMENTO DE COBRE 200x60x10mm (C x L x e) PARA LIGAÇÃO EQUIPOTENCIAL, DE SOBREPOR, ACENTADO COM A PARTE INFERIOR A 1,3m DO PISO.



- NOTA 1: USAR SILICONE NA IMPERMEABILIZAÇÃO DAS PERFURAÇÕES
FIXAÇÃO DO CABO DE COBRE SOBRE PINGADEIRA
- OBSERVAÇÕES:
- 1 - As descidas devem estar distantes no mínimo 50cm de portas e janelas.
 - 2 - Todas as emendas deverão utilizar solda exotérmica.
 - 3 - Todos os sistemas de aterramento da instalação deverão ser interligados.
 - 4 - As tubulações de gás deverão distar no mínimo 2,0m das descidas.



PLANTA BAIXA - ESC.: 1/75



SPDA - REFORMA DO TELHADO CRMV-GO

Nome do Empreendimento
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás

Cliente
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás

Endereço do Empreendimento
Avenida Universitária, Qd 113-A, Lts 07/09, Setor Leste Universitário Goiânia-GO

Autor do projeto
Engº Civil Martin Rosa Nogueira Junior
CREA1017401063AP - GO

Conteúdo	Folha
PLANTA DE SPDA	1 / 1
	Revisão
	00
	Fase
	<input type="checkbox"/> (AP)- Ante Projeto
	<input type="checkbox"/> (PB)- Projeto Básico
	<input type="checkbox"/> (PR)- Pré Executivo
	<input checked="" type="checkbox"/> (PE)- Projeto Executivo
Coordenador	Data
Eng. Martin R. N. Junior	01/08/2018
Escala	-



Serviço Público Federal
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DO TELHADO

CRMV- GO

AUTOR:

JUNIOR, Martin Rosa Nogueira

Engenheiro Civil, CREA – GO 1017401063 / AP-GO

martin.rnj@hotmail.com

Memorial descritivo com anotação de responsabilidade técnica (ART) no Crea-Go,

Nº: 1020180154533.



Avenida Universitária, nº 2169 Qd 113-A, Lt. 07 E, Setor Leste Universitário
CEP 74610-100 - Goiânia – GO – Fone: (62) 3269-6500
E-mail: crmvg@crmvg.org.br
Home Page: www.crmvg.org.br





Serviço Público Federal
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. SERVIÇOS PRELIMINARES	4
3. DEMOLIÇÃO.....	4
4. REVESTIMENTO/PINTURA DE PAREDES	4
5. ESQUADRIAS	4
6. PINTURA ESMALTE.....	5
7. INSTALAÇÕES SPDA	5
8. COBERTURA	5
9.SERVIÇOS DIVERSOS.....	6





Serviço Público Federal
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por objetivo possibilitar uma visão global da reforma do telhado do Edifício sede do CRMV GO - Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás, localizada na Avenida Universitária esquina com rua 261, quadra 113-A, lotes 07/09/10 no Setor Leste Universitário, Goiânia-Go.



Figura-01

GENERALIDADES: Em caso de divergência entre estas especificações, projetos e verificações “in loco” deverá se consultar o Responsável Técnico do Projeto. Nenhuma modificação poderá ser feita no Projeto ou durante a execução deste, sem o consentimento escrito e assinado do Responsável Técnico.

A execução de todos os serviços que compõem a obra objeto deverá obedecer as Normas da ABNT em vigor, inclusive às das Concessionárias locais. Ficará a critério da fiscalização impugnar qualquer serviço que não satisfaça ao estabelecido neste.

Diariamente se procedera a limpeza da obra, removendo o entulho resultante, tanto no interior, como no canteiro de serviço, inclusive capina, esta será realizada no final de cada dia de trabalho pelos trabalhadores.





Serviço Público Federal
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

Antes de iniciar os serviços deverá ser fornecido e instalado placa da obra, com a indicação dos nomes dos responsáveis técnicos, e especificação da obra, conforme modelo de placa já adotado e padronizado pelo Governo Federal.

3. DEMOLIÇÃO

Apenas a estrutura indica no projeto de DEMOLIÇÃO deverá ser demolida. Todo o material proveniente da demolição deverá ser retirado da cobertura utilizando duto de entulho e guindaste de modo a conserva a estrutura existente do prédio. O material proveniente da demolição deverá ser descartado conforme norma vigente no município, sendo obrigatório a apresentação CTR (Controle de transporte e destinação de resíduos sólidos).

Retirar cordoalha de cobre do sistema SPDA da platibanda para instalação da pingadeira.

Retirar portinhola atual do barrilete.

4. REVESTIMENTO/PINTURA DE PAREDES

Primeiro será utilizado lixadeira elétrica para remoção da pintura existente de toda alvenaria da cobertura. Após finalização do lixamento, fazer limpeza da superfície antes de aplicar a tinta. A aplicação da tinta deverá ser executada nos primeiros horários do dia, levando em consideração que a pintura será executada na cobertura e o calor pode comprometer a execução do serviço.

A cor da tinta deverá ser aprovada pelo fiscal do contrato.

5. ESQUADRIAS

Instalação de portinhola no barrilete (PORTA ABRIR/VENEZIANA PF-4 C/FERRAGENS) com 1,2m².

O modelo da porta deverá ser aprovado com o fiscal do contrato.





Serviço Público Federal
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS

6. PINTURA ESMALTE

Primeiro será utilizado lixadeira elétrica para remoção da pintura existente das peças de ventilação e fixação dos ares condicionados em estrutura metálica. Após finalização do lixamento, fazer limpeza da superfície antes de aplicar a tinta. Deverão ser aplicadas duas demãos de tinta esmalte brilhante.

A cor da tinta deverá ser aprovada pelo fiscal do contrato.

7. INSTALAÇÕES SPDA

Executar instalações conforme descrito no projeto.

8. COBERTURA

A cobertura será executada em forma de 2 águas com inclinação de 15%, conforme projeto, sendo que serão utilizadas estrutura metálica, devidamente dimensionadas, fixadas sobre a laje de cobertura, com vão e altura de projeto. As terças para a fixação das telhas serão de estrutura metálica. O telhamento e a cumeeira será com telha galvanizada trapezoidal com isolamento termo-acústico em eps com espessura igual a 0,30mm. Contendo duas camadas metálicas.

A estrutura da cobertura será em chapas metálicas (conforme especificado no projeto estrutural), atendendo todas as suas especificações de materiais. Toda estrutura deverá conter proteção de 1 demão de zarcão antes de ser pintada as 2 demãos de tinta esmalte.

Calhas e rufos de chapa galvanizada nº 26, dobradas com dobradeira mecânica, contendo as saídas pluviais, embutidas nas alvenarias (pelo menos 5cm).

Será usado uma camada de 0,5cm de Neoprene no encontro da estrutura metálica com a laje.





Serviço Público Federal
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS

Será usado chumbador de alta performance tipo parafuso (parabolt) para fixação da estrutura metálica na laje.

Aprovar modelo de passarela em chapa antiderrapante como o fiscal do contrato.

A cor da tinta deverá ser aprovada pelo fiscal do contrato.

O modelo da telha deverá ser aprovado com o fiscal do contrato.

9.SERVIÇOS DIVERSOS

Deverá ser removido todo o entulho existente, sendo cuidadosamente limpos todos acessos, havendo particular cuidado em remover salpicos de argamassa e tintas.

Goiânia, 16 de Julho de 2018.

Martin Rosa Nogueira Junior
Engenheiro Civil
CREA – GO 1017401063 / AP-GO

